

SINOPSE: Fragoso, homem desempregado, sai de casa para procurar emprego e não consegue, desesperado não consegue voltar pra casa, onde sentado num banco de uma praça medita sobre sua vida.

Local onde acontecerá um assalto para desespero maior do pobre homem, que por fim dará graças por todo o acontecido.

PERSONAGENS:

FRAGOSO – casado, pai de família, mas desempregado, desesperado, onde terá uma grande experiência com Deus e mudar a sua sorte.

JIBANA: Esposa de Fragoso, mulher de oração e comprometida com Deus.

MENDIGO: Homem desviado da fé Cristã, se encontra com Fragoso e ainda o ajuda a entender os mistérios de Deus.

ASSALTANTE: Homem impiedoso que vive de pequenos e grandes assaltos, fazendo disso um vício descontrolado e diabólico.

CENA 1 – MÚSICA – LUZ – FRAGOSO DE TERNO COM UM JORNAL NAS MÃOS, NUMA RUA DA CIDADE

FRAGOSO: (Sentado num banco) Será que estou amaldiçoado?

Não é possível! Já andei o dia todo, estou com fome e sede.

Senhor, eu não aguento mais essa situação. A minha esposa é tua serva, trabalha na igreja e tudo de ruim está acontecendo conosco... sou dizimista fiel e por que estou passando por isso?

Além do mais, não posso ir pra casa de vergonha por não poder levar nem um litro de leite pro meu filho.

MENDIGO: (Se aproximando) E eu que nem casa tenho!

FRAGOSO: E o que eu tenho com isso?

MENDIGO: Nada, apenas escutei o que disse e ainda se lamenta.

FRAGOSO: Desculpe, não é meu costume falar desse jeito, mas eu estou passando por um vale seco.

MENDIGO: Tenha fé e Deus ajuda.

FRAGOSO: Com certeza, só não sei quando.

MENDIGO: O mais rápido do que pode imaginar, Ele não deixa sem respostas aqueles que o buscam.

FRAGOSO: Como sabe disso?

MENDIGO: Você acha que estou aqui, por quê?

FRAGOSO: Parece ironia você me dando conselhos!

MENDIGO: Eu o abandonei e não quis mais saber Dele e hoje estou curtindo a minha ignorância nas ruas.

FRAGOSO: Mas por que não volta?

MENDIGO: É complicado pra mim.

FRAGOSO: Eu posso te ajudar!

MENDIGO: Não! Eu conheço a Palavra e só eu posso me ajudar, basta eu querer.

FRAGOSO: Você tem razão. Você me inspira a viver, obrigado.

MENDIGO: Eu que agradeço por escutar um ninguém, até outra hora.

FRAGOSO: Posso saber o seu nome?

MENDIGO: Pra quê?

FRAGOSO: Pra orar por você. Não sei, pra saber.

MENDIGO: É melhor não, você vai lembrar uma ou duas vezes, mas depois esquece, acontece com todos. (sai de cena)

FRAGOSO: Senhor, eu peço perdão, mas como posso fazer pra reverter essa situação? Por onde eu tenho que ir? O que fazer agora? Tudo bem, vou deixar tudo nas suas mãos, descansar e confiar que o Senhor vai agir em meu favor... mas Senhor anda rápido, eu não agüento mais esse tormento. (Olha em sua volta e percebe que não adianta se desesperar) O Senhor é meu pastor, nada me faltará! O Senhor é o meu pastor, nada me faltará! É verdade, se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalha o homem, o Senhor é o meu pastor, nada me faltará. Eu tenho saúde, vigor, tenho o que me vestir, calçar, uma bela esposa e filho, sei falar bem, esse belo terno que comprei para o casamento de minha irmã, enfim eu tenho o mais importante que é Jesus em minha vida. (Som de sirene ao fundo) Tanta violência no mundo e o Senhor guarda os seus filhos.

Ai daquele que tocar num ungido do Senhor!

(Entra um assaltante)

ASSALTANTE: (Tenta assaltá-lo) Passa o terno!

FRAGOSO: O quê?

ASSALTANTE: Passa o terno bem rápido!

FRAGOSO: Meu amigo, se você soubesse...

ASSALTANTE: Vamo logo e cala a boca.

FRAGOSO: O Senhor é meu pastor, nada me faltará.

ASSALTANTE: Você é crente?

FRAGOSO: Ainda acho que sou.

ASSALTANTE: Minha mãe é e fica me perturbando pra seguir os passo de Jesus.

FRAGOSO: E porque você não segue o conselho dela?

ASSALTANTE: Tá loco!? Parar os assalto? Isso é o que me faz viver!

FRAGOSO: Eu estou desempregado...

ASSALTANTE: Não me interessa a sua vida, tem dinheiro aí?

FRAGOSO: Se você achar algo valioso, é tudo teu.

ASSALTANTE: A sua alma não é valiosa?

FRAGOSO: Eu estou dizendo coisas materiais.

ASSALTANTE: Tenha fé e tudo se resolverá!

FRAGOSO: Primeiro um mendigo, agora um assaltante. (Falando pra Deus) O Senhor gosta de mistérios, heim. (Tira o terno e a blusa)

ASSALTANTE: (Tira a jaqueta) Que mistério? A minha mãe sempre fala de mistério de Deus e blá, blá, blá. (Vestindo a blusa e o terno)

FRAGOSO: Largue essa vida de assaltos e eu te ajudarei.

ASSALTANTE: Só eu posso me ajudar, eu tenho que querer.

Esse vício de roubo domina toda a minha vida e não tenho como sair. Fiquei até bonito nesse terno.

FRAGOSO: Jesus liberta de todo pecado, vício, mas você realmente tem que querer.

ASSALTANTE: Eu sei. Taí, gostei de você, mas Deus te dará tudo em dobro, porque você deu a quem não tem.

FRAGOSO: Me diga o seu nome?

ASSALTANTE: (Mostra uma arma) Tá querendo morrer? Quer me entregar pros homem?

FRAGOSO: Não! Nem pensei nisso, é apenas pra orar por você.

ASSALTANTE: Ora pra tu, porque se sua oração fosse boa, você não tava desempregado, tava? Tu tá com muita sorte hoje. (Escuta a sirene, olha apavorado e sai correndo de cena)

FRAGOSO: (Fica paralisado por uns segundos) Obrigado Senhor, por essa experiência de quase morrer e ficar só de camiseta, sem minha camisa social e o blaser, mas em tudo daí graças. Já entendi o porque de tudo isso. Agora vou ter que colocar essa roupa suja pra poder ir pra casa, porque depois dessa o melhor lugar é junto de minha esposa e de meu filho. (sai de cena – B.O)

CENA 2 – LUZ – FRAGOSO CHEGANDO EM CASA TRISTE

JIBANA: Fragoso! O que aconteceu querido?

FRAGOSO: Nada de mais, só um pequeno assalto, além de andar o dia todo e não conseguir nenhum emprego. (Tira a jaqueta)

JIBANA: Assalto, querido?

FRAGOSO: Mas não foi nada demais. Jibana, o Senhor me guardou e me mostrou

que está comigo por onde eu andar.

JIBANA: Que bom que você não está chateado com Deus.

FRAGOSO: E por que estaria?

JIBANA: Porque é o seu natural reclamar.

FRAGOSO: Deus, há muito tempo tem me incomodado para orar e buscar mais a sua presença, e eu simplesmente o ignoro, e isso tem trazido muitas derrotas pra minha vida, por isso estamos nesse vale, por minha causa, pois quando o chefe de família está fora da presença do Senhor, ele põe a sua família em perigo.

JIBANA: O Senhor é maravilhoso e te dará uma saída, basta você saber o que Ele realmente quer que você faça e tudo será resolvido.

FRAGOSO: Hoje eu tive três encontros, com um mendigo, um assaltante e com o Senhor, que me fez entender que Ele domina todas as coisas, basta Ele querer e tudo se resolve, agora preciso saber o que Ele quer.

JIBANA: Agora que você entendeu que Ele determina todas as coisas e que o melhor pra nós é estarmos na Sua presença e dentro da sua vontade. Vá tirar essa roupa e tomar um banho.

FRAGOSO: Estou envergonhado por não conseguir emprego, não poder pagar as contas pendentes e não comprar nada pra casa.

JIBANA: Então pode esquecer essa vergonha, eu sei e Deus melhor que eu, que você é esforçado, trabalhador e está passando por uma pequena prova, mas o Senhor não nos desampara e nunca nos desampará, por isso as irmãs da igreja mandaram uma cesta básica para que nós soubéssemos disso, e quanto as contas, o Senhor proverá.

FRAGOSO: Que vergonha!

JIBANA: Não se envergonhe, veio do Senhor e é para nossa edificação.

FRAGOSO: Mas o Senhor sabe que eu prefiro trabalhar pra me sustentar.

JIBANA: Talvez seja por isso que Ele esteja permitindo essa sua situação, para que você entenda que temos que depender uns dos outros e com isso quebrar o orgulho humano.

FRAGOSO: Mas as pessoas ajudam e depois jogam na cara ou ficam falando de nossa vida pra outras pessoas.

JIBANA: Mas você sabe que essas pessoas que fazem esse tipo de coisa, não são convertidas e infelizmente andam no nosso meio.

O Senhor diz para comunicarmos aos santos as nossas necessidades, mas aos santos do Senhor.

Agora vá trocar de roupa e tomar um banho.

FRAGOSO: Preciso com urgência de um banho! (sai de cena – Jibana repara na jaqueta jogada no chão)

JIBANA: Vou jogar fora essa jaqueta. Que peso!

Deve ser de tanta sujeira. (Ela vê, mas não crê no monte de dinheiro que estava na jaqueta) Meu Deus, o que é isso? De onde veio esse dinheiro todo? Fragoso!

Fragoso venha até aqui depressa! (Entra Fragoso de roupão)

FRAGOSO: O que aconteceu? (Vê o dinheiro) Meu Jesus amado!

JIBANA: O que faremos com todo esse dinheiro?

FRAGOSO: Não sei, não é nosso! Mas deixa ele aí!

JIBANA: Temos que devolver! E deve haver uma recompensa.

FRAGOSO: Calma! Esse dinheiro era do assaltante e com certeza ele roubou de algum lugar grande, pela quantidade de dinheiro, agora precisamos descobrir onde foi.

JIBANA: Espere, eu ouvi no rádio da ADB e dizia que o assalto ocorreu em uma joalheria.

FRAGOSO: Então ligue para a rádio e descubra qual delas.

JIBANA: É pra já! (Ligando – Música ao fundo)

NARRAÇÃO – Deus transforma maldição em grandes bênçãos, derrota em vitória, turbulência em paz, fraqueza em fortaleza e dúvidas em certeza. O Senhor faz e determina como e quando quer, porque Ele é Deus.

FRAGOSO: O que eles disseram?

JIBANA: (Desliga o telefone e surpresa com o que acaba de ouvir)

FRAGOSO: O que foi? Desembucha!

JIBANA: Eles disseram que há uma recompensa.

FRAGOSO: De quanto?

JIBANA: Nem perguntei, mas nas condições atuais, qualquer quantia virá em boa hora e com certeza ajudará e muito, mas antes temos que fazer um boletim de ocorrências na delegacia.

FRAGOSO: De quanto será a recompensa?

JIBANA: Não importa, vamos jantar e depois dormir que amanhã será um dia decisivo pra nós... (A música aumenta fundindo com a conversa)